

A Prefeitura de Olinda informa que há uma ação judicial promovida pelo Ministério Público de Pernambuco, baseada em informações fornecidas pelo Município em 2001, dando conhecimento da precariedade do Edifício Leme. Desde 2009 transcorre uma liminar que obriga a Caixa Seguradora a guardar e conservar a edificação, bem como custear os valores mensais que permitam a moradia aos proprietários dos apartamentos que tiveram que deixar suas residências.

A Prefeitura de Olinda atua junto à Justiça, a fim de obrigar as seguradoras a executarem as demolições. Dezenas de ações foram movidas pela Procuradoria do Município. Como exemplo, têm-se os casos dos edifícios Verbena e JK, onde a Caixa Seguradora, responsável pela Guarda e Conservação dos prédios, foi obrigada a demolí-los, realocando eventuais ocupantes.

Hoje, no entanto, existem casos em que a Justiça já determinou a demolição do imóvel, após a ação da Prefeitura, porém a seguradora se recusa a dar cumprimento à ordem judicial. E isso mesmo sendo cobrada multa diária no caso de descumprimento. A Prefeitura de Olinda se solidariza com as famílias das vítimas e vai continuar atuando para que os prédios condenados do município sejam totalmente demolidos pelas seguradoras responsáveis.